

Apresentação

Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. Apresentação. In: *As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, pp. 13-15. ISBN: 978-85-7541-591-7. Available from: doi: [10.7476/9788575415917.0002](https://doi.org/10.7476/9788575415917.0002). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/bwb4z/epub/comissao-9788575415917.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APRESENTAÇÃO

O relatório da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS) tem três objetivos:

- traçar um panorama geral da situação de saúde do país, com ênfase em dados, informações e conhecimentos sobre as iniquidades em saúde geradas pelos determinantes sociais;
- propor políticas, programas e intervenções relacionadas aos determinantes sociais a partir da avaliação das políticas e intervenções atualmente em curso e das experiências registradas na literatura nacional e internacional;
- descrever as atividades desenvolvidas pela Comissão para cumprir com seus objetivos.

Os conteúdos estão dispostos nas seguintes seções: introdução, análise da situação de saúde, recomendações (de políticas e programas), referências e bibliografia complementar, anexos e sumário executivo.

A Introdução traz um breve histórico e antecedentes da criação da CNDSS, bem como seus objetivos. Inclui ainda os principais compromissos que orientaram o trabalho da CNDSS desde sua criação – compromissos com a equidade, com as evidências e com a ação. Finalmente, apresenta o modelo de Dahlgren e Whitehead (1991) que esquematiza os diversos níveis de determinantes sociais da saúde (DSS) e serviu de base para orientar as atividades da Comissão e a organização dos conteúdos deste relatório.

O corpo do relatório, intitulado Análise da situação de saúde, congrega dados, informações e conhecimentos disponíveis sobre as relações entre os DSS, bem como a situação de saúde dos diversos grupos populacionais, com destaque para as relações entre estes determinantes e as iniquidades em saúde. Utilizaram-se, como fontes de informação, diversos sistemas de abrangência nacional e a literatura científica produzida por autores nacionais e internacionais nos últimos cinco anos.

Tanto a análise de situação como as recomendações de políticas e programas estão prioritariamente voltadas para a problemática das iniquidades em saúde nas áreas urbanas. Esta ênfase se justifica não apenas porque a imensa maioria da população brasileira vive em áreas urbanas, como também pela forma extremamente acelerada com que se deu o processo de urbanização, sem contrapartida equivalente de adequação da infra-estrutura, gerando enormes iniquidades e concentrando, principalmente nas áreas metropolitanas, grandes parcelas da população em precárias condições de vida, de ambiente e de trabalho.

A análise da situação de saúde compreende as seguintes seções:

- Situação e tendências da evolução demográfica, social e econômica do país: traça um panorama geral de referência para a análise da situação de saúde, descrevendo a evolução destes macrodeterminantes, particularmente nas últimas quatro décadas. Inclui dados sobre crescimento populacional, fecundidade, mortalidade, migrações, urbanização, estrutura do mercado de trabalho, distribuição de renda e educação.
- A estratificação socioeconômica e a saúde: apresenta a situação atual e tendências da situação de saúde no país, destacando as desigualdades de saúde segundo variáveis de estratificação socioeconômica, como renda, escolaridade, gênero e local de moradia.
- Condições de vida, ambiente e trabalho: apresenta as relações entre situação de saúde e condições de vida, ambiente e trabalho, com ênfase nas relações entre saneamento, alimentação, habitação, ambiente de trabalho, poluição, acesso à informação e serviços de saúde e seu impacto nas condições de saúde dos diversos grupos da população.
- Redes sociais, comunitárias e saúde: inclui evidências sobre a organização comunitária e redes de solidariedade e apoio para a melhoria da situação de saúde, destacando particularmente o grau de desenvolvimento dessas redes nos grupos sociais mais desfavorecidos.
- Comportamentos, estilos de vida e saúde: inclui evidências existentes no Brasil sobre condutas de risco como hábito de fumar, alcoolismo, sedentarismo, dieta inadequada, entre outros, segundo os diferentes estratos socioeconômicos da população.
- Saúde materno-infantil e saúde indígena: por sua importância social e por apresentarem necessidades específicas de políticas públicas.

14

Este relatório não pode, nem pretende ser exaustivo. Há uma série de temas, que estão ausentes ou foram parcialmente desenvolvidos e que, por sua importância, mereceriam maior desenvolvimento posterior. Entre estes temas poderiam ser incluídos: saúde e ambiente nas grandes cidades; seguridade social e saúde; cultura e promoção da saúde; distribuição, acesso e utilização de serviços de saúde em áreas urbanas; violência e saúde; iniciativas comunitárias de promoção e proteção da saúde; desemprego e saúde, entre outros.

Para superação dos problemas relatados, são feitas Recomendações de políticas e programas, tendo por base a experiência internacional e nacional em intervenções sobre os DSS em seus diversos níveis.

Atendendo a um de seus compromissos fundamentais, as recomendações da Comissão devem estar fundamentadas em sólidas evidências. Nesta parte se incluem dois tipos de recomendações. Um primeiro deriva da análise de políticas e programas existentes na esfera federal e que incidem sobre os DSS. Apresenta-se uma análise de conjunto dessas políticas e programas, buscando identificar superposições, paralelismos ou contradições, com as correspondentes recomendações para superação dos problemas encontrados, visando a uma ação intersetorial mais integrada.

Um segundo grupo de recomendações se refere à institucionalização de determinados processos que são fundamentais para a atuação sustentável sobre os DSS e cujo desenvolvimento deve gerar políticas e programas específicos. Incluem-se recomendações para a institucionalização da ação intersetorial visando à melhoria da qualidade de vida e saúde, da participação social e empoderamento de grupos populacionais mais vulneráveis e da produção sistemática de informações e conhecimentos sobre as relações entre DSS e a saúde e sobre avaliação de intervenções.

A literatura científica nacional e internacional, publicada nos últimos cinco anos, sobre DSS no Brasil, foi amplamente revisada e está reunida em Referências e bibliografia complementar.

Finalmente, o relatório inclui três Anexos, a saber:

- Anexo I – para o cumprimento de seus objetivos, a Comissão definiu cinco linhas de ação e projetos específicos relacionados a cada uma delas. Este anexo descreve as atividades realizadas e apresenta seus principais resultados.
- Anexo II – reproduz o Decreto Presidencial de 13 de março de 2006, que criou a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde, e a Portaria Ministerial que nomeou seus integrantes.
- Anexo III – contém o documento “Iniquidades em Saúde no Brasil: nossa mais grave doença”, que foi apresentado por ocasião do lançamento da CNDSS em 13 de março de 2006, e o discurso proferido pelo Dr. Adib Jatene na cerimônia de entrega do relatório ao Exmo. presidente da República em 1 de agosto de 2008.

Este volume traz encartado um CD, produzido pela equipe do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas/OMS), com versões na íntegra de textos que constam das referências e bibliografia complementar.

Dália Romero e Patricia Rivero apoiaram na consulta a diversos sistemas de informação de abrangência nacional e Vangela Costa da Silva, na normalização bibliográfica e preparação inicial de tabelas e gráficos. A todos os colaboradores das várias etapas de confecção deste relatório, o nosso muito obrigado.